

**TOXICIDADE DE EXTRATOS AQUOSOS DAS FOLHAS DE *Campomanesia sessiliflora* e *Campomanesia guazumifolia* em *Artemia salina***

**CASTRO, Thiago Luis Aguayo de<sup>1</sup>** (thiagoaguayo@gmail.com); **CARDOSO, Claudia Andrea Lima<sup>2</sup>** (claudia@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Química Industrial da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Centro de Estudos em Recursos Naturais da UEMS – Dourados.

O gênero *Campomanesia* possui espécies que possuem folhas amplamente utilizadas pela população para fins medicinais, havendo relatos do uso de *Campomanesia sessiliflora* (Guabiroba-Verde) e a *Campomanesia guazumifolia* (Sete-Capotes) para o tratamento da desintéria, porém há poucos estudos sobre a toxicidade destas espécies. Neste sentido este estudo teve como objetivo avaliar a toxicidade dos extratos aquosos obtidos por maceração das folhas de *C. sessiliflora* e *C. guazumifolia* no modelo biológico de *Artemia salina*. Para tal, foram coletadas folhas de *C. sessiliflora* no Horto de Plantas Medicinais da UFGD e as folhas de *C. guazumifolia* foram coletadas em Amambaí-MS. As folhas foram secas em estufa de ar circulante a  $37 \pm 2$  °C e trituradas em moinho. O preparo foi realizado por maceração com as folhas em contato por 24 horas em água com temperatura entre 23 e 25 °C, posteriormente o extrato foi filtrado e a solução liofilizada. Para o teste de toxicidade, cistos de *A. salina* foram incubados por 48 horas em solução de sal marinho sintético ( $20 \text{ g L}^{-1}$ ) e  $0,7 \text{ g L}^{-1}$  de bicarbonato de sódio (pH: 8), com iluminação (60W) e aeração constantes. Foram preparadas diluições nas concentrações de 2000, 1000, 500, 10  $\mu\text{g mL}^{-1}$  utilizando o extrato diluído em solução salina. Para o teste foram utilizadas 10 larvas do 2º estágio para cada frasco de uma determinada concentração. O experimento foi realizado em triplicata. O controle negativo (solução salina) foi preparado sem a adição do extrato e no restante seguiu o mesmo procedimento. Após 24h de incubação, foram contabilizadas as mortes dos indivíduos. A toxicidade foi calculada empregando a DL<sub>50</sub> (dose necessária para matar 50% do modelo biológico) em *A. salina*. Para obtenção do resultado, foi plotado um gráfico da letalidade em função da concentração. O extrato da *C. sessiliflora* apresentou DL<sub>50</sub> de  $786,03 \pm 2,19 \mu\text{g mL}^{-1}$  e a *C. guazumifolia* apresentou  $923,47 \pm 2,11 \mu\text{g g}^{-1}$ , com ambas sendo classificados como baixa toxicidade neste modelo biológico.

**Palavras-chave:** Guabiroba-Verde, Sete-Capotes, Maceração.

**Agradecimentos:** A UEMS e ao CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor e da bolsa de pesquisadora a segunda autora.